

M. Dias Branco

Divulgação dos Resultados 2T24 | 1S24

09 de agosto de 2024



No acumulado do ano, volumes crescem 5,5%, Lucro Líquido cresce 19,8% e Ebitda cresce 11,6%.

No 2T24, volumes crescem 11,6% vs. 2T23.



R\$ 2,6 bilhões, 7,7% menor que no 2T23. Volumes cresceram e preço médio retraiu, acompanhando a diminuição dos preços das *commodities*.



507 mil toneladas vendidas, +11,6% vs. o 2T23 e +27,7% vs. o 1T24.



Ganho de *market share* volume em massas e farinhas. Biscoitos estável no patamar de 32%.



Aumento da utilização da capacidade de produção, atingindo 71,9% no 2T24, +7,4 p.p. vs. o 2T23 e +11,4 p.p. vs. o 1T24.



34,9% de Mg. Bruta no 2T24, +1,9 p.p. vs. o 2T23.



R\$ 336,8 milhões de EBITDA no 2T24, com Mg. EBITDA de 12,8%.



R\$ 211,5 milhões de geração operacional de caixa no 2T24, com posição de caixa líquido de 0,1x (EBITDA últimos 12 meses).

WEBINAR 2T24

12 de agosto de 2024

11h (Brasília) | 10h (Nova York)

Zoom Meetings: [Clique Aqui](#)

Youtube: [Clique Aqui](#)

MDIA3

Fechamento em 07/08/2024

Cotação: R\$ 28,56 por ação

Valor de Mercado: R\$ 9,7 bilhões

CONTATOS RI

Gustavo Lopes Theodozio

Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Fabio Cefaly

Diretor de Novos Negócios e Relações com Investidores

Rodrigo Ishiwa

Gerente de Relações com Investidores

Everlene Pessoa

Analista de Relações com Investidores

Lucas Laport

Estagiário de Relações com Investidores

Contato: ri@mdiasbranco.com.br





M. Dias Branco é uma das 50 Most Honored Companies da pesquisa Institutional Investor 2024, eleita pela votação de analistas e gestores de investimentos de todo o mundo.

Gostaríamos de agradecer a todos os analistas de mercado e investidores que nos desafiam a ser cada vez melhores em governança corporativa, transparência e comunicação com o mercado.

Segmento de alimentos e bebidas no ranking da América Latina - MIDCAP



Melhor CEO

Ivens Dias Branco Jr.



Melhor CFO

Gustavo Theodozio



Melhor Profissional de RI

Fabio Cefaly



Melhor Equipe de RI



Melhor Conselho de Administração



Melhor Programa de RI



Melhor Encontro com Analistas Financeiros



Melhor Programa ESG

Segmento de alimentos e bebidas no ranking da América Latina - OVERALL



Melhor CEO

Ivens Dias Branco Jr.



Melhor CFO

Gustavo Theodozio



Melhor Profissional de RI

Fabio Cefaly



Melhor Equipe de RI



Melhor Conselho de Administração



Melhor Programa de RI



Melhor Encontro com Analistas Financeiros



Melhor Programa ESG

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A MDIA3, líder nacional nos mercados de biscoitos, massas, granolas e cookies saudáveis, divulga os resultados do segundo trimestre de 2024 (2T24) e do primeiro semestre (1S24).

Principais Indicadores	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %	1S24	1S23	Var. %
Receita Líquida (R\$ milhões)	2.630,0	2.849,4	-7,7%	2.140,4	22,9%	4.770,4	5.334,9	-10,6%
Volume de Vendas Total (mil toneladas)	507,0	454,1	11,6%	397,1	27,7%	904,1	856,9	5,5%
Volume de Vendas de Biscoitos (mil toneladas)	134,4	133,1	1,0%	105,8	27,0%	240,2	249,9	-3,9%
Volume de Vendas de Massas (mil toneladas)	98,1	90,1	8,9%	81,2	20,8%	179,3	169,4	5,8%
Market Share de Biscoitos (volume)*	31,8%	32,0%	-0,2 p.p	32,6%	-0,8 p.p	32,5%	32,4%	0,1 p.p
Market Share de Massas (volume)*	29,2%	28,1%	1,1 p.p	28,6%	0,6 p.p	28,8%	29,9%	-1,1 p.p
Lucro Líquido (R\$ milhões)	189,9	217,9	-12,8%	154,9	22,6%	344,8	287,8	19,8%
EBITDA (R\$ milhões)	336,8	376,8	-10,6%	277,3	21,5%	614,1	550,5	11,6%
Margem EBITDA	12,8%	13,2%	-0,4 p.p	13,0%	-0,2 p.p	12,9%	10,3%	2,6 p.p
Caixa (Dívida) Líquidos (R\$ milhões)	80,7	(1.253,1)	n/a	149,0	-45,8%	80,7	(1.253,1)	n/a
Caixa (Dívida) Líquidos / EBITDA (últ. 12 meses)	0,1	(1,2)	n/a	0,1	0,0%	0,1	(1,2)	n/a
Capex (R\$ milhões)	60,9	71,9	-15,3%	52,1	16,9%	113,0	117,1	-3,5%
Geração de caixa operacional (R\$ milhões)**	211,5	511,8	-58,7%	138,0	53,3%	349,5	568,6	-38,5%

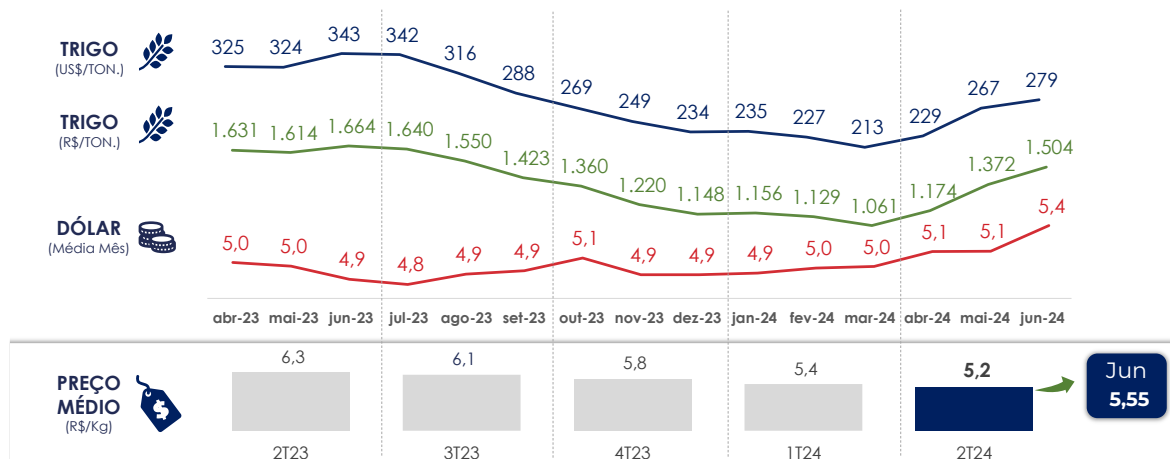
*Valores do 2T24 e 2T23 referem-se a mai-jun de 2024 e 2023; 1T24 refere-se a jan-fev de 2024.

** Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais.



Contexto

Após um período prolongado de queda no preço do trigo, que levou à redução dos preços dos nossos itens, especialmente aqueles de menor valor agregado, observamos uma inversão na tendência dos preços do trigo (em USD) a partir de março/24, simultaneamente à desvalorização do Real. Diante desse cenário, nossos reajustes passaram a transitar no resultado a partir de junho/24.



Fonte: Trigo - SAFRAS & Mercado; Dólar médio - Banco Central do Brasil.

Receita Líquida

Sobre os mercados de biscoitos e massas, no 2T24, como demonstrado ao lado, observamos o aumento das unidades vendidas na comparação com o ano anterior. Quanto aos volumes, observamos a estabilidade em biscoitos e o crescimento acentuado em massas. A queda dos preços das *commodities* (ex: trigo) até meados do 2T24 contribuiu para a diminuição dos preços de biscoitos e massas.

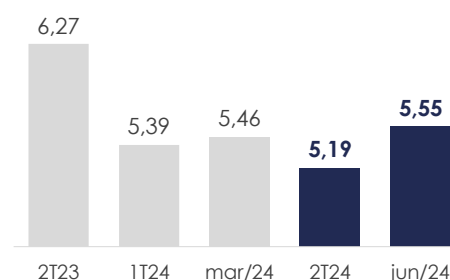
BISCOITOS			MASSAS		
	2T24 vs. 2T23	2T24 vs. 1T24		2T24 vs. 2T23	2T24 vs. 1T24
Valor Vendido	-1%	+7%	Valor Vendido	+3%	+6%
Volume Vendido	0%	+7%	Volume Vendido	+8%	+9%
Unidades Vendidas	+3%	+9%	Unidades Vendidas	+11%	+10%
Preço Médio (R\$/Kg)	-1%	-1%	Preço Médio (R\$/Kg)	-4%	-3%

Fonte: Nielsen – Retail Index. Total Brasil. INA+C&C.

Sobre as vendas da M. Dias Branco, no 2T24, os volumes cresceram 11,6%, com destaque para massas e farinha e farelo, com ganho de *market share*, como será demonstrado a seguir.

Em relação ao preço médio, a queda frente ao 2T23 e ao 1T24 deu-se, sobretudo, pela queda dos preços das *commodities*. A partir da segunda metade do 2T24, com a desvalorização do Real vs. Dólar e consequente impacto nos custos, reajustamos os preços e observamos o aumento do preço médio a partir do último mês do trimestre (jun/24), como demonstrado ao lado. Adicionalmente, na comparação com o 2T23, o crescimento mais acelerado das vendas de farinha e farelo provocou um efeito *mix* desfavorável no preço médio consolidado (cerca de ¼ da diminuição), uma vez que esta categoria tem preço inferior aos demais itens. O bom desempenho dessa categoria deu-se, sobretudo, pela adição de nossos clientes institucionais, principalmente nas regiões Sul e Sudeste.

Preço Médio M. Dias Branco (R\$/Kg)



Categorias	2T24			2T23			Var. %		
	Rec. Líquida	Volume	Preço	Rec. Líquida	Volume	Preço	Rec. Líquida	Volume	Preço
Biscoitos	1.342,8	134,4	9,99	1.466,4	133,1	11,02	-8,4%	1,0%	-9,3%
Massas	577,8	98,1	5,89	589,8	90,1	6,55	-2,0%	8,9%	-10,1%
Farinha e Farelo	440,6	246,1	1,79	494,6	202,3	2,44	-10,9%	21,7%	-26,6%
Margarinas e Gorduras	141,4	20,6	6,86	178,6	21,5	8,31	-20,8%	-4,2%	-17,4%
Outras Linhas de Produtos**	127,4	7,8	16,33	120,0	7,1	16,90	6,2%	9,9%	-3,4%
TOTAL	2.630,0	507,0	5,19	2.849,4	454,1	6,27	-7,7%	11,6%	-17,2%

*Receita líquida (R\$ milhões), volume líquido de devoluções (mil toneladas) e preço médio líquido (R\$/Kg).

**Bolos, snacks, mistura para bolo, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

Categorias	2T24			1T24			Var. %		
	Rec. Líquida	Volume	Preço	Rec. Líquida	Volume	Preço	Rec. Líquida	Volume	Preço
Biscoitos	1.342,8	134,4	9,99	1.089,3	105,8	10,30	23,3%	27,0%	-3,0%
Massas	577,8	98,1	5,89	481,2	81,2	5,93	20,1%	20,8%	-0,7%
Farinha e Farelo	440,6	246,1	1,79	352,5	187,7	1,88	25,0%	31,1%	-4,8%
Margarinas e Gorduras	141,4	20,6	6,86	118,2	16,6	7,12	19,6%	24,1%	-3,7%
Outras Linhas de Produtos**	127,4	7,8	16,33	99,2	5,8	17,10	28,4%	34,5%	-4,5%
TOTAL	2.630,0	507,0	5,19	2.140,4	397,1	5,39	22,9%	27,7%	-3,7%

*Receita líquida (R\$ milhões), volume líquido de devoluções (mil toneladas) e preço médio líquido (R\$/Kg).

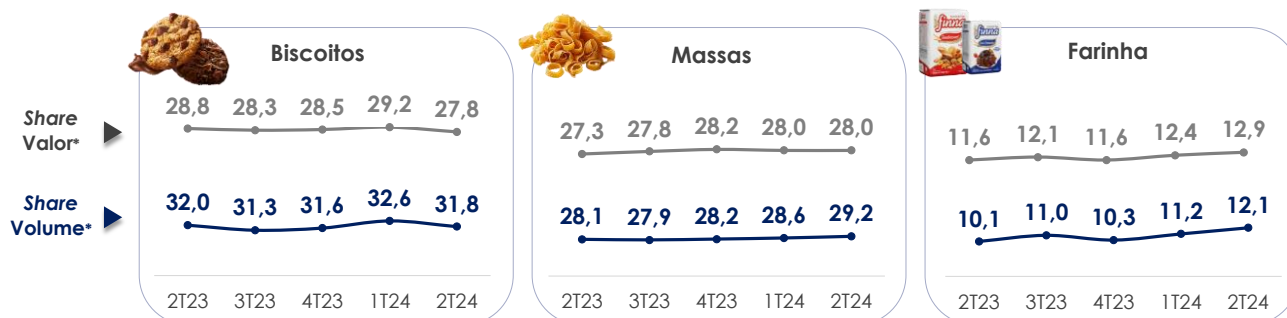
**Bolos, snacks, mistura para bolo, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

Categorias	1S24			1S23			Var. %		
	Rec. Líquida	Volume	Preço	Rec. Líquida	Volume	Preço	Rec. Líquida	Volume	Preço
Biscoitos	2.432,1	240,2	10,13	2.720,5	249,9	10,89	-10,6%	-3,9%	-7,0%
Massas	1.059,0	179,3	5,91	1.093,5	169,4	6,46	-3,2%	5,8%	-8,5%
Farinha e Farelo	793,1	433,8	1,83	970,7	385,5	2,52	-18,3%	12,5%	-27,4%
Margarinas e Gorduras	259,6	37,2	6,98	324,5	38,8	8,36	-20,0%	-4,1%	-16,5%
Outras Linhas de Produtos**	226,6	13,6	16,66	225,7	13,3	16,97	0,4%	2,3%	-1,8%
TOTAL	4.770,4	904,1	5,28	5.334,9	856,9	6,23	-10,6%	5,5%	-15,2%

*Receita líquida (R\$ milhões), volume líquido de devoluções (mil toneladas) e preço médio líquido (R\$/Kg).

**Bolos, snacks, mistura para bolo, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

Market share



* Fonte: Nielsen – Retail Index. Total Brasil. INA+C&C.

No 2T24, aumentamos o nosso *market share* volume e valor em massas e farinhas vs. o 1T24 e o 2T23. Em massas, o crescimento de *share* volume deu-se principalmente em massa comum na região de Defesa (Norte e Nordeste). Em farinhas, destaca-se o crescimento das embalagens destinadas aos consumidores e aos clientes institucionais.

No segmento de biscoitos, mantivemos o *market share* num patamar próximo aos 32%, que nos permite realizar movimentos de readequação de preços.



Biscoitos | Massas

No comparativo vs. o 2T23, a redução da receita deu-se pela queda do preço médio, principalmente nas subcategorias que acompanham os preços das *commodities*, como biscoitos cream cracker, maria maizena, e massa comum.

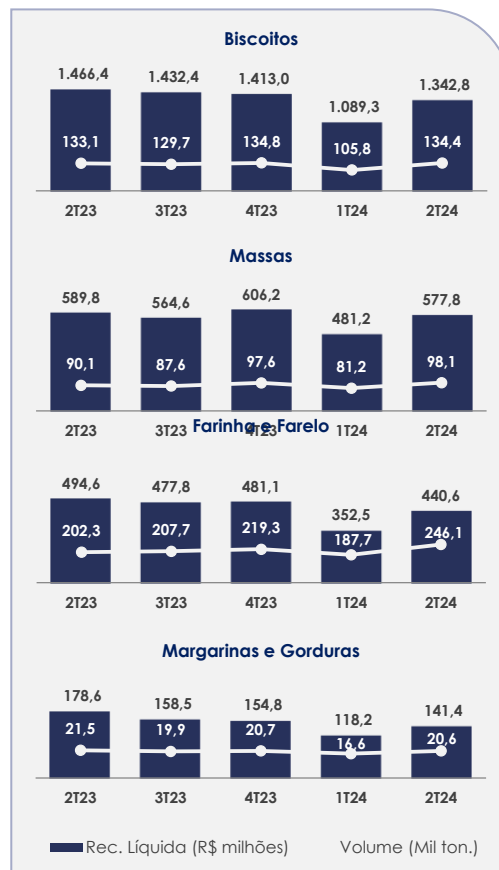
No 2T24, os lançamentos de biscoitos contribuíram com R\$ 74,1 milhões de receita bruta, estável vs. o 2T23 e +18% vs. 1T24.



Farinha e Farelo | Margarinas e Gorduras

Em farinha e farelo, destaque para a expansão dos volumes tanto na região de Ataque quanto na região de Defesa. No comparativo com o 2T23, a redução da receita líquida foi resultado da queda do preço médio, que acompanhou a tendência do preço do trigo.

Em margarinas e gorduras, a redução da receita vs. o 2T23 deu-se principalmente pela queda do preço médio, que acompanhou a tendência dos preços do óleo de palma.



Vendas por Região e Canal

Região	2T24	2T23	Var.	1T24	Var.	1S24	1S23	Var.
Ataque	902,1	965,9	-6,6%	712,8	26,6%	1.612,4	1.813,9	-11,1%
Defesa	1.667,4	1.837,9	-9,3%	1.382,7	20,6%	3.053,1	3.425,0	-10,9%
Exterior	60,5	45,6	32,7%	44,9	34,7%	104,9	96,0	9,3%
TOTAL	2.630,0	2.849,4	-7,7%	2.140,4	22,9%	4.770,4	5.334,9	-10,6%

Região de Ataque: Sul, Sudeste e Centro-Oeste; e Região de Defesa: Norte e Nordeste.

Mix de Clientes*	2T24	2T23	Var. p.p.	1T24	Var. p.p.	1S24	1S23	Var. p.p.
Key Account/Rede Regional	20,8%	22,2%	-1,4 p.p.	19,5%	1,3 p.p.	20,2%	22,3%	-2,1 p.p.
Cash & Carry	27,1%	24,5%	2,6 p.p.	30,4%	-3,3 p.p.	28,6%	23,1%	5,5 p.p.
Atacado	15,4%	16,6%	-1,2 p.p.	15,1%	0,3 p.p.	15,2%	17,5%	-2,3 p.p.
Varejo	17,4%	17,4%	0 p.p.	17,5%	-0,1 p.p.	17,4%	18,1%	-0,7 p.p.
Distribuidores	13,0%	13,3%	-0,3 p.p.	11,8%	1,2 p.p.	12,5%	12,6%	-0,1 p.p.
Indústria	2,6%	2,8%	-0,2 p.p.	2,3%	0,3 p.p.	2,5%	3,0%	-0,5 p.p.
Outros	3,7%	3,2%	0,5 p.p.	3,4%	0,3 p.p.	3,6%	3,4%	0,2 p.p.
TOTAL	100,0%	100,0%		100,0%		100,0%	100,0%	

Maiores Clientes		Vendas 2T24 (R\$ milhões)	Participação na receita* (%)		Vendas 1S24 (R\$ milhões)	Participação na receita* (%)	
Sequência	Acumulado		Na Faixa	Acumulada		Na Faixa	Acumulada
Maior Cliente	1	253,6	8,2%	8,2%	514,7	9,1%	9,1%
49 Subsequentes	50	1.056,8	34,0%	42,2%	1.942,9	34,5%	43,6%
50 Subsequentes	100	280,4	9,0%	51,2%	498,3	8,9%	52,5%
900 Subsequentes	1.000	960,8	30,9%	82,1%	1.685,6	29,9%	82,4%
Demais Clientes	Todos	557,6	17,9%	100,0%	988,5	17,6%	100,0%
TOTAL		3.109,2			5.630,0		

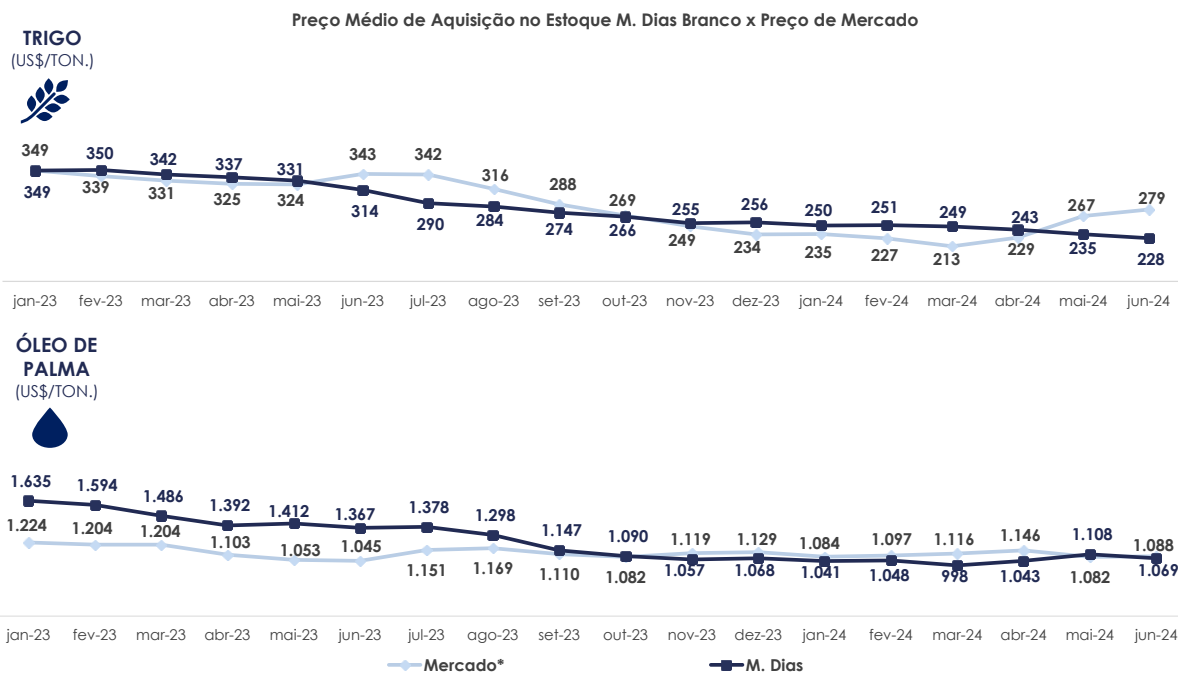
*Receita bruta deduzida de descontos e devoluções.

Custos

Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	2T24	% RL	2T23	% RL	Var. %	1T24	% RL	Var. %	1S24	% RL	1S23	% RL	Var. %
Matéria-Prima	1.171,4	44,5%	1.448,8	50,8%	-19,1%	909,9	42,5%	28,7%	2.081,3	43,6%	2.803,3	52,5%	-25,8%
Trigo	719,8	27,4%	890,0	31,2%	-19,1%	575,3	26,9%	25,1%	1.295,1	27,1%	1.756,0	32,9%	-26,2%
Óleo	210,3	8,0%	304,1	10,7%	-30,8%	148,4	6,9%	41,7%	358,7	7,5%	579,8	10,9%	-38,1%
Açúcar	90,7	3,4%	76,2	2,7%	19,0%	70,2	3,3%	29,2%	160,9	3,4%	142,2	2,7%	13,2%
Farinha de Terceiros	3,2	0,1%	2,3	0,1%	39,1%	2,2	0,1%	45,5%	5,4	0,1%	4,6	0,1%	17,4%
Gordura de Terceiros	0,1	0,0%	0,1	0,0%	0,0%	-	0,0%	n/a	0,1	0,0%	0,1	0,0%	0,0%
Outros insumos	147,3	5,6%	176,1	6,2%	-16,4%	113,8	5,3%	29,4%	261,1	5,5%	320,6	6,0%	-18,6%
Embalagens	175,1	6,7%	173,2	6,1%	1,1%	132,2	6,2%	32,5%	307,3	6,4%	321,4	6,0%	-4,4%
Mão de obra	238,7	9,1%	210,4	7,4%	13,5%	203,5	9,5%	17,3%	442,2	9,3%	417,2	7,8%	6,0%
Gastos Gerais de Fabricação	188,1	7,2%	167,4	5,9%	12,4%	161,1	7,5%	16,8%	349,2	7,3%	331,1	6,2%	5,5%
Depreciação e Amortização	52,0	2,0%	52,6	1,8%	-1,1%	47,8	2,2%	8,8%	99,8	2,1%	103,4	1,9%	-3,5%
Custo das Mercadorias Vendidas	1,8	0,1%	3,9	0,1%	-53,8%	(0,4)	0,0%	n/a	1,4	0,0%	22,4	0,4%	-93,8%
Total	1.827,1	69,5%	2.056,3	72,2%	-11,1%	1.454,1	67,9%	25,7%	3.281,2	68,8%	3.998,8	75,0%	-17,9%

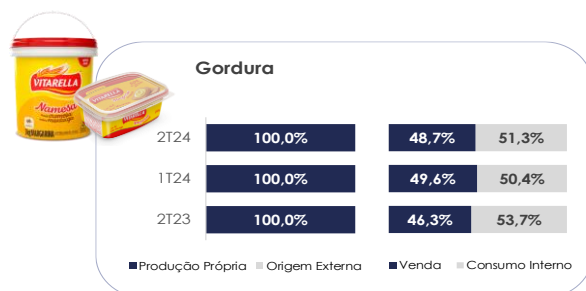
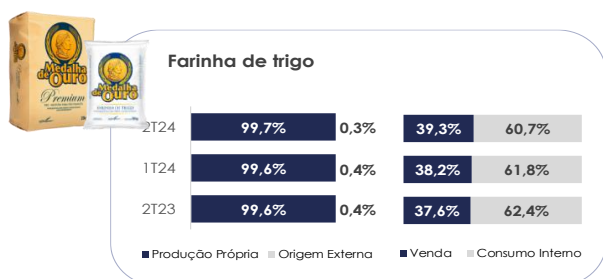
No comparativo entre o 2T24 e o 2T23, a queda dos preços das *commodities* apresentou impacto favorável nos resultados.

Na comparação com o 1T24, os custos foram impactados desfavoravelmente pela desvalorização do Real frente ao Dólar, especialmente na segunda metade do trimestre. Em termos nominais, o aumento dos custos deu-se pelo crescimento dos volumes vendidos e produzidos.



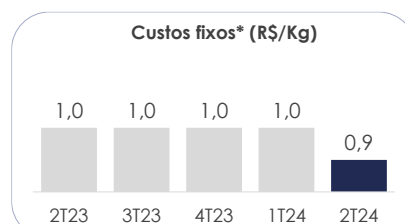
Verticalização

Mantivemos um alto nível de verticalização. No 2T24, a verticalização de farinhas foi de 99,7% e 100,0% para gordura.



Nível de utilização da capacidade de produção

No 2T24, alcançamos nível de utilização da capacidade de 71,9%, maior que no 2T23 e no 1T24. Esse aumento reflete a elevação dos volumes vendidos e consequentemente produzidos. Como resultado, tivemos uma maior diluição dos custos fixos no 2T24, conforme demonstrado ao lado.



*Mão de obra, gastos gerais de fabricação, depreciação e amortização, e custo das mercadorias vendidas.

Produção Efetiva / Capacidade de Produção*	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos**		Total	
	2T24	2T23	2T24	2T23	2T24	2T23	2T24	2T23	2T24	2T23	2T24	2T23
Produção Total	147,5	144,7	111,9	96,7	467,9	402,6	48,7	45,5	8,1	6,2	784,1	695,7
Capacidade Total de Produção	215,9	219,5	144,2	129,8	625,7	624,5	90,0	90,0	15,3	14,4	1.091,1	1.078,2
Nível de Utilização da Capacidade	68,3%	65,9%	77,6%	74,5%	74,8%	64,5%	54,1%	50,6%	52,9%	43,1%	71,9%	64,5%

	2T24	1T24	2T24	1T24	2T24	1T24	2T24	1T24	2T24	1T24	2T24	1T24
Produção Total	147,5	121,5	111,9	95,3	467,9	383,3	48,7	40,6	8,1	6,0	784,1	646,7
Capacidade Total de Produção	215,9	215,1	144,2	131,4	625,7	618,9	90,0	90,0	15,3	14,2	1.091,1	1.069,6
Nível de Utilização da Capacidade	68,3%	56,5%	77,6%	72,5%	74,8%	61,9%	54,1%	45,1%	52,9%	42,3%	71,9%	60,5%

	1S24	1S23	1S24	1S23	1S24	1S23	1S24	1S23	1S24	1S23	1S24	1S23
Produção Total	269,0	256,9	207,2	181,9	851,2	757,4	89,3	83,9	14,1	11,8	1.430,8	1.291,9
Capacidade Total de Produção	431,0	441,1	275,6	262,0	1.244,6	1.242,2	180,0	180,0	29,5	28,0	2.160,7	2.153,3
Nível de Utilização da Capacidade	62,4%	58,2%	75,2%	69,4%	68,4%	61,0%	49,6%	46,6%	47,8%	42,1%	66,2%	60,0%

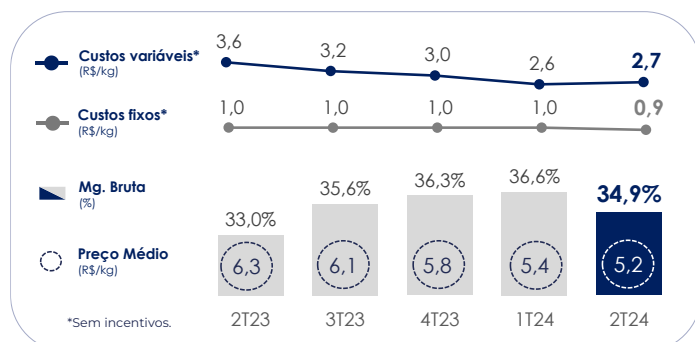
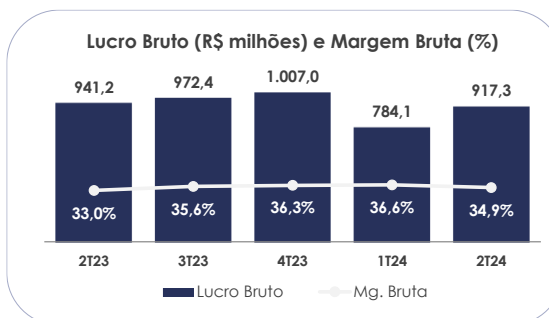
*Mil toneladas.

**Bolos, snacks, mistura para bolos, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

Nota: A Capacidade total de produção é a máxima que se consegue extrair dos equipamentos, considerando reduções provocadas pelas paradas de manutenção, tempo de setup, limpeza de linhas, restrições quanto à quantidade máxima de turnos admitidos nas plantas, etc.

Lucro Bruto e Margem Bruta

No 2T24, o lucro bruto apresentou queda nominal de 2,5% vs. o 2T23. A margem bruta aumentou, encerrando o trimestre em 34,9%, uma elevação de 1,9 p.p. em relação ao 2T23. Esse crescimento é resultado da redução nos custos de commodities, especialmente trigo e óleo de palma, que impactaram positivamente os custos variáveis (R\$/Kg), que caíram 25,7%, enquanto o preço médio total caiu 17,2%.



Em comparação com o 1T24, a Companhia registrou um aumento de 17% no lucro bruto, mas uma redução de 1,8 p.p. na margem bruta. Essa queda se deve à redução de 4% no preço médio e ao aumento nos custos variáveis, principalmente na segunda metade do trimestre, frente à desvalorização do Real vs. Dólar, elevando os custos variáveis.

O lucro bruto contempla as subvenções para investimentos estaduais, de R\$ 114,4 milhões no 2T24 (R\$ 148,1 milhões no 2T23), que transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 – Subvenções Governamentais.

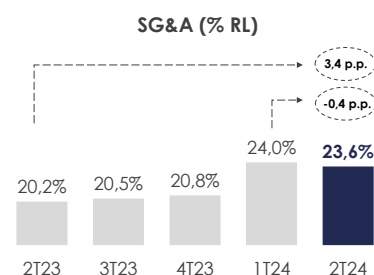
Despesas Operacionais

Apresentamos as despesas com vendas e administrativas (SG&A) e, separadamente, as demais despesas operacionais (doações, impostos, depreciação e amortização e outras):

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	2T24	% RL	2T23	% RL	Var. %	1T24	% RL	Var. %	1S24	% RL	1S23	% RL	Var. %
Vendas	531,1	20,2%	492,4	17,3%	7,9%	427,3	20,0%	24,3%	958,4	20,1%	929,5	17,4%	3,1%
Administrativas e gerais	89,9	3,4%	81,8	2,9%	9,9%	85,0	4,0%	5,8%	175,0	3,7%	158,0	3,0%	10,8%
(SG&A)	621,0	23,6%	574,2	20,2%	8,2%	512,3	24,0%	21,2%	1.133,4	23,8%	1.087,5	20,4%	4,2%
Doações	5,0	0,2%	7,2	0,3%	-30,6%	4,2	0,2%	19,0%	9,1	0,2%	17,9	0,3%	-49,2%
Tributárias	7,2	0,3%	8,2	0,3%	-12,2%	8,3	0,4%	-13,3%	15,5	0,3%	16,2	0,3%	-4,3%
Depreciação e amortização	37,8	1,4%	37,1	1,3%	1,9%	38,1	1,8%	-0,8%	75,9	1,6%	73,9	1,4%	2,7%
Outras desp./[rec.] operac.	(1,7)	-0,1%	26,5	0,9%	n/a	28,3	1,3%	n/a	26,6	0,6%	45,6	0,9%	-41,7%
TOTAL	669,3	25,4%	653,2	22,9%	2,5%	591,2	27,7%	13,2%	1.260,5	26,5%	1.241,1	23,3%	1,6%

No 2T24, o aumento das despesas como percentual da receita líquida, em comparação com o 2T23, deu-se principalmente pela queda no preço médio durante o período.

Em comparação com o 1T24, as despesas nominais cresceram 13,2% em função do aumento dos volumes vendidos.



Diante do atual contexto de preço, organizamos algumas iniciativas para a readequação da nossa estrutura de despesas, a serem executadas e capturadas ao longo do 2S24, como por exemplo:



Estrutura

- Congelamento de vagas;
- Diminuição de Horas Extras.



Despesas Discricionárias

- Redução dos serviços atuais;
- Replanejamento de projetos.



Eficiência Operacional

- Motores de Alto Rendimento;
- Adequação do perfil de licenças de sistemas;
- Renegociação e disponibilidade dos serviços de processamento e armazenamento de dados.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %	1S24	1S23	Var. %
Receitas Financeiras	81,6	113,0	-27,8%	80,2	1,7%	161,8	197,2	-18,0%
Despesas Financeiras	(98,4)	(168,0)	-41,4%	(80,9)	21,6%	(179,3)	(310,3)	-42,2%
TOTAL	(16,8)	(55,0)	-69,5%	(0,7)	n/a	(17,5)	(113,1)	-84,5%

No 2T24, registramos um resultado negativo de R\$ 16,8 milhões, comparado a R\$ 55,0 milhões no 2T23. Essa redução é atribuída principalmente à queda no custo da dívida, devido à retração do CDI, e à diminuição da dívida bruta em moeda nacional. Em relação ao 1T24, o aumento é resultado das variações cambiais negativas, provocadas pela desvalorização do real frente ao dólar.

Tributos sobre o Resultado

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ milhões)	2T24	2T23	Var. %	1S24	1S23	Var. %
IRPJ e CSLL	40,3	14,2	183,8%	76,1	(27,7)	n/a
TOTAL	40,3	14,2	183,8%	76,1	(27,7)	n/a

Encerramos o 2T24 com uma provisão de R\$ 40,3 milhões para IR e CSLL, comparado a R\$ 14,2 milhões no 2T23. O aumento se deve aos efeitos da Lei nº 14.789/2023, que a partir de janeiro de 2024 passou a tributar as subvenções para investimento com IR e CSLL. No 1S24, o aumento é reflexo do crescimento de 61,8% nos resultados antes dos impostos e a aplicação da Lei nº 14.789/2023.

Ágio

A partir de 2020, em razão da incorporação da Piraquê, aprovada em 27 de dezembro de 2019, a Companhia iniciou a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, atualmente representado pelo valor de R\$ 294,2 milhões, cuja amortização se dará em um prazo mínimo de cinco anos. Esse valor considera a parcela do preço de aquisição efetivamente paga até então (valor de aquisição de R\$ 1,5 bilhão, deduzido da parcela retida do preço de aquisição em R\$ 97,8 milhões), contudo, estima-se o aproveitamento total do ágio da operação no valor de R\$ 361,6 milhões.

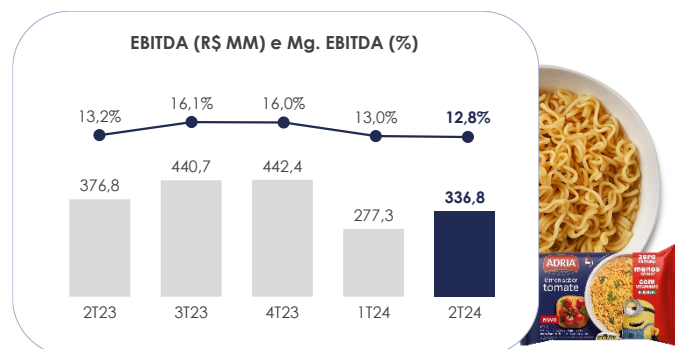
Com a incorporação da Latinex pela Jasmine, aprovada em 01 de agosto de 2023, a Jasmine iniciou, a partir de setembro, a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, no valor de R\$ 156,1 milhões. A amortização se dará em um prazo mínimo de dez anos.

No 2T24, foi reconhecido benefício fiscal decorrente da amortização de R\$ 6,3 milhões. No 1S24, o montante foi de R\$ 12,3 milhões.

EBITDA e Lucro Líquido

No 2T24, o EBITDA atingiu R\$ 336,8 milhões, com crescimento de 21,5% vs. o 1T24 e redução de 10,6% vs. o 2T23, influenciado pela redução do preço médio e aumento de custos e despesas, comentados acima. A margem EBITDA foi de 12,8% (13,0% no 1T24 e 13,2% no 2T23).

O Lucro Líquido cresceu 22,6% no 2T24 vs. 1T24 e retraiu 12,8% vs. o 2T23, em linha com o EBITDA.



EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

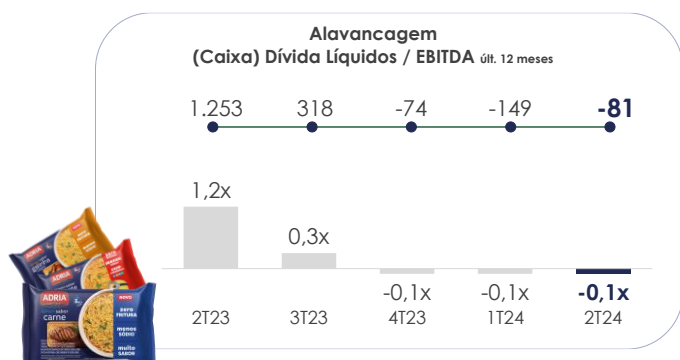
CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %	1S24	1S23	Var. %
Lucro Líquido	189,9	217,9	-12,8%	154,9	22,6%	344,8	287,8	19,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	40,3	14,2	n/a	35,8	12,6%	76,1	(27,7)	n/a
Receitas Financeiras	(81,6)	(113,0)	-27,8%	(80,2)	1,7%	(161,8)	(197,2)	-18,0%
Despesas Financeiras	98,4	168,0	-41,4%	80,9	21,6%	179,3	310,3	-42,2%
Depreciação e Amortização sobre CPV	52,0	52,6	-1,1%	47,8	8,8%	99,8	103,4	-3,5%
Depreciação e Amortização sobre Despesas	37,8	37,1	1,9%	38,1	-0,8%	75,9	73,9	2,7%
EBITDA	336,8	376,8	-10,6%	277,3	21,5%	614,1	550,5	11,6%
Margem EBITDA	12,8%	13,2%	-0,4 p.p	13,0%	-0,2 p.p	12,9%	10,3%	2,6 p.p

EBITDA A PARTIR DA RECEITA LÍQUIDA

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %	1S24	1S23	Var. %
Receita Líquida	2.630,0	2.849,4	-7,7%	2.140,4	22,9%	4.770,4	5.334,9	-10,6%
Custos dos produtos vendidos - CPV	(1.827,1)	(2.056,3)	-11,1%	(1.454,1)	25,7%	(3.281,2)	(3.998,8)	-17,9%
Depreciação e Amortização sobre CPV	52,0	52,6	-1,1%	47,8	8,8%	99,8	103,4	-3,5%
Subvenções para Investimentos Estaduais	114,4	148,1	-22,8%	97,8	17,0%	212,2	279,9	-24,2%
Despesas Operacionais	(669,3)	(653,2)	2,5%	(591,2)	13,2%	(1.260,5)	(1.241,1)	1,6%
Equivalência patrimonial	(1,0)	(0,9)	11,1%	(1,5)	-33,3%	(2,5)	(1,7)	47,1%
Depreciação e Amortização sobre Despesas	37,8	37,1	1,9%	38,1	-0,8%	75,9	73,9	2,7%
EBITDA	336,8	376,8	-10,6%	277,3	21,5%	614,1	550,5	11,6%
Margem EBITDA	12,8%	13,2%	-0,4 p.p	13,0%	-0,2 p.p	12,9%	10,3%	2,6 p.p

Dívida, Capitalização e Caixa

Pelo terceiro trimestre consecutivo, registramos caixa líquido de 0,1x, fruto principalmente da geração de caixa e da melhora sequencial dos resultados. Encerramos o semestre com R\$ 2,5 bilhões em caixa.



Capitalização (R\$ milhões)	30/06/2024	30/06/2023	Var. %
Caixa	2.509,9	1.212,4	107,0%
Depósitos vinculados	12,2	5,1	n/a
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	15,3	17,0	-10,0%
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	1,2	1,6	-25,0%
Endividamento Total	(2.557,3)	(2.385,2)	7,2%
(-) Curto Prazo	(749,0)	(792,0)	-5,4%
(-) Longo Prazo	(1.808,3)	(1.593,2)	13,5%
Instrumentos Financeiros a Receber (Pagar)	99,4	(104,0)	n/a
(=) Caixa Líquido (Dívida Líquida)	80,7	(1.253,1)	n/a
Patrimônio Líquido	7.750,2	6.996,8	10,8%
Capitalização	10.307,5	9.382,0	9,9%

Encerramos o 2T24 com 70,7% da dívida registrada no longo prazo e manutenção do Rating AAA Perspectiva Estável, reafirmado pela Fitch pelo 6º ano consecutivo.

Endividamento (R\$ milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	30/06/2024	AV%	30/06/2023	AV%	Var. %
Moeda Nacional			1.292,6	50,5%	1.489,9	62,5%	-13,2%
BNDES - FINAME	TJLP	2,17%	0,1	0,0%	4,2	0,2%	-97,6%
BNDES - PSI	Real	3,50% (3,51% em 30/06/2023)	-	0,0%	4,0	0,2%	-100,0%
BNDES - FINEM	IPCA	9,84% (8,73% em 30/06/2023)	1,5	0,1%	11,9	0,5%	-87,4%
FINEP	TR	3,30%	68,5	2,7%	-	0,0%	n/a
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	100% TJLP	-	41,7	1,6%	28,0	1,2%	48,9%
Financ. de Trib. Estad. (Fundopem)	IPCA/IBGE	-	16,1	0,6%	8,3	0,3%	94,0%
Capital de Giro	100% CDI	0,76%	-	0,0%	111,7	4,7%	-100,0%
Capital de Giro	IPCA	6,93%	-	0,0%	126,6	5,3%	-100,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI	-	2,0	0,1%	4,7	0,2%	-57,4%
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI	-	7,7	0,3%	12,3	0,5%	-37,4%
Instrumento de Cessão de Quotas do Moinho Santa Lúcia	100% CDI	-	-	0,0%	0,7	0,0%	-100,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Piraquê S.A	100% CDI	-	105,2	4,1%	172,5	7,2%	-39,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Latinex	100% CDI	-	91,9	3,6%	93,2	3,9%	-1,4%
Instrumento de Cessão de Quotas da Jasmine	100% CDI	-	-	0,0%	0,5	0,0%	-100,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Las Acacias	100% CDI	-	21,5	0,8%	23,3	1,0%	-7,7%
Debêntures	IPCA	3,7992% e 4,1369%	936,4	36,6%	888,0	37,2%	5,5%
Moeda Estrangeira			1.264,7	49,5%	895,3	37,5%	41,3%
Capital de giro (Lei nº 4.131) e exportação	USD	3,21% (3,04% em 30/06/2023)	890,1	34,8%	876,4	36,7%	1,6%
FINIMP	USD	6,30%	371,4	14,5%	-	0,0%	n/a
Capital de Giro	UYU	10,10% (12,07% em 30/06/2023)	3,2	0,1%	18,9	0,8%	-83,1%
TOTAL			2.557,3	100,0%	2.385,2	100,0%	7,2%

Em 30 de junho de 2024, a Companhia possuía dois contratos vigentes de operação de *swap* para proteção dos financiamentos de capital de giro em moeda estrangeira com vencimentos entre junho e dezembro de 2025, em que na ponta ativa recebe, em média, dólar mais taxa de juros de 3,39% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais taxa de juros de 0,87% a.a. com valor de referência (nocional) em reais de R\$ 836,7 milhões e valor justo a receber de R\$ 9,3 milhões.

Para proteção das emissões de debêntures, a Companhia possuía quarenta e dois contratos negociados de operações de *swap*, com vencimentos até 17 de março de 2031, em que, na ponta ativa recebe, em média, IPCA mais taxa de juros de 4,02% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais taxa de juros de 0,28% a.a. Os valores de referência (nocional) totalizaram R\$ 811,6 milhões para contratos já vigentes e o valor justo bruto a receber desses instrumentos derivativos em 30 de junho de 2024 totalizava R\$ 97,5 milhões.

Ao término do 2T24, o valor das debêntures estava representado por um montante de R\$ 936,4 milhões, já líquido do saldo a amortizar dos custos de transação no valor de R\$ 28,7 milhões.

Investimentos

Os investimentos totalizaram R\$ 60,9 milhões no 2T24 (-15,3% vs. 2T23). Destaque para os investimentos em obras de melhorias na unidade Eusébio (CE) e aquisição de máquinas e equipamentos para a produção de lámen não frito.

Investimentos (R\$ milhões)	2T24	2T23	Var. %	1S24	1S23	Var. %
Instalações	3,6	11,5	-68,7%	6,4	18,8	-66,0%
Máquinas e Equipamentos	26,6	31,7	-16,1%	42,5	51,6	-17,6%
Obras Cíveis	13,6	4,1	n/a	19,1	8,4	n/a
Computadores e Periféricos	5,5	0,6	n/a	7,0	1,3	n/a
Móveis e utensílios	2,1	1,7	23,5%	3,2	2,8	14,3%
Licença de Uso de Software	9,2	22,0	-58,2%	34,5	33,3	3,6%
Outros	0,3	0,3	0,0%	0,3	0,9	-66,7%
Total	60,9	71,9	-15,3%	113,0	117,1	-3,5%

Investimentos 2T24 - R\$ 60,9 milhões

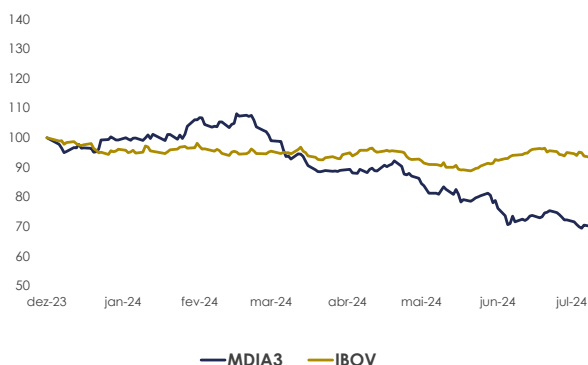


MERCADO DE CAPITALIS

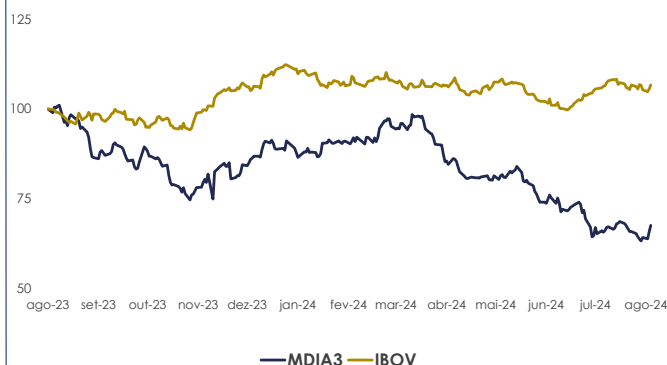
A Companhia negocia suas ações na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) no segmento do Novo Mercado com o código MDIA3. Em **28 de junho de 2024**, havia 64.999.620 ações em circulação no mercado, 19,2% do capital total da Companhia, cotadas a **R\$ 29,33** cada. No 2T24, o número médio de negócios com as ações MDIA3 foi de **3.695** (7.414 no 2T23) e o valor financeiro médio diário de negócios foi de **R\$ 29,1 milhões** (R\$ 50,9 milhões no 2T23).

MDIA3 (07/08/2024):
Ação: R\$ 28,56
Volume: R\$ 30,1 mi.
IBOV: 127.514

Desempenho MDIA3 x IBOV (YTD)
02/01/2024 – 07/08/2024



Desempenho MDIA3 x IBOV (12 Meses)
07/08/2023 – 07/08/2024



MDIA
B3 LISTED NM

IBRA B3
IGCT B3

ISE B3
INDX B3

ICON B3
ITAG B3

IGC B3
SMLL B3

IGC-NM B3
IDIVERSA B3

IAGRO-FFS B3
IGPTWB3

MSCI
ESG RATINGS
AA

PRINCIPAIS FATOS ADMINISTRATIVOS

Aprovação das Demonstrações Financeiras

Em 09/08/2024, foram aprovadas na reunião do Conselho de Administração as Informações Trimestrais – ITR relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2024; e outras disposições.

DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

Cuidar do Planeta, Acreditar nas Pessoas e Fortalecer Alianças: estes são os objetivos dos pilares ambiental, social e de governança, respectivamente, da Agenda de Sustentabilidade da M. Dias Branco. A Companhia assumiu 18 compromissos públicos em 2022, que serão alcançados até 2030. Nosso desempenho pode ser acompanhado no site <https://mdiasbranco.com.br/agenda>.

Abaixo, os **principais indicadores e destaques socioambientais**¹ para o 2T24 e 1S24.

Principais Indicadores – 2T24 vs. 2T23 | 1S24 vs. 1S23



Índice do consumo de água: a melhora no indicador reflete o crescimento dos volumes produzidos, que contribui para melhor eficiência do consumo de água por tonelada.

Reuso de água: evolução fruto das melhorias nos sistemas de reuso, como a reestruturação de sistema de irrigação para medições mais precisas e consumo mais eficiente.

Resíduos enviados para aterros: avanço do indicador pelo alcance da meta de Aterro Zero nas unidades Eusébio e Maracanaú (CE) no 4T23 e Bento Gonçalves (RS) no 1T24.

Perdas de insumos no processo produtivo: indicador não disponível em virtude de ajustes pela mudança de sistema para o SAP.

Desperdício de produtos acabados: leve crescimento no nível de desperdício de produtos acabados, no entanto seguimos buscando medidas como a otimização dos processos para o avanço no indicador.

Mulheres na liderança: a evolução reflete as práticas de promoção da equidade de gênero e avanços no acompanhamento dos indicadores de liderança feminina em áreas com maior oportunidade de equidade de gênero, como a área comercial.

Frequência e gravidade de acidentes de trabalho: avanço no fortalecimento da cultura de segurança do trabalho, com foco em iniciativas de prevenção de acidentes.

Compras de fornecedores locais: o indicador foi impactado pela redução da oferta de óleo nacional, o que tornou necessária a compra do insumo de fornecedores internacionais.

¹ Ressalta-se que os indicadores socioambientais não incluem a controlada Las Acacias, e para o indicador de perdas de insumos no processo produtivo, não inclui as controladas Jasmine e Las Acacias.

Compartilhamos, a seguir, os principais destaques do 2T24:



Recebemos, pelo segundo ano consecutivo, o selo internacional Great Place to Work: a conquista do selo veio após a realização de uma pesquisa corporativa com nossos colaboradores em todo o Brasil. Obtivemos nota 74 no índice de satisfação. Segundo a metodologia do GPTW, empresas acima de 70 são excelentes lugares para trabalhar.



M. Dias Branco na Apas recebe 4 ouros, com destaque para Melhor Estande Sustentável: as quatro medalhas de ouro no Prêmio Stand APAS Show By Popai 2024 foram nas categorias: Melhor Conceito de Estande, Ação Promocional, Visual Merchandising e Estande Sustentável. O estande foi projetado com foco na sustentabilidade, utilizando, por exemplo, madeiras certificadas de reflorestamento, iluminação eficiente, e adotando o selo de Evento Neutro, garantindo a neutralização das emissões de carbono por meio do plantio de árvores.



Capacitação Profissional para Comunidade Quilombola: Em abril e maio, a M. Dias Branco promoveu a capacitação de 30 alunos da comunidade quilombola residente próximo à unidade de Salvador, oferecendo cursos de Logística e Produção Industrial, com efetivação da contratação de mais de 60% dos alunos para a M. Dias Branco e empresas parceiras. Essa iniciativa, realizada em parceria com o SENAI, visa o desenvolvimento socioeconômico local e valorização a mão de obra da comunidade.



Parceria com o projeto de logística reversa Ecoenel: Foi realizada na região metropolitana de Fortaleza a ação de engajamento dos consumidores, onde mediante entrega de embalagens selecionadas dos produtos M. Dias Branco foram concedidos desconto na conta de energia elétrica. A iniciativa fez parte da campanha “Juntos, Cuidamos do Planeta” por ocasião do Dia Mundial do Meio Ambiente.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis internacionais (International Financial Reporting Standards – IFRS) e as políticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Em atendimento ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – é adotada na Demonstração dos Resultados a classificação das despesas por natureza. As despesas com depreciação e amortização foram incluídas nas despesas com vendas e administrativas, e as despesas tributárias foram adicionadas às outras despesas (receitas) líquidas. Para maiores informações, consultar a nota explicativa nº 26 da Companhia.

Demonstração do Resultado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ milhões)	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %	1S24	1S23	Var. %
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.630,0	2.849,4	-7,7%	2.140,4	22,9%	4.770,4	5.334,9	-10,6%
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(1.827,1)	(2.056,3)	-11,1%	(1.454,1)	25,7%	(3.281,2)	(3.998,8)	-17,9%
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS	114,4	148,1	-22,8%	97,8	17,0%	212,2	279,9	-24,2%
LUCRO BRUTO	917,3	941,2	-2,5%	784,1	17,0%	1.701,4	1.616,0	5,3%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(669,3)	(653,2)	2,5%	(591,2)	13,2%	(1.260,5)	(1.241,1)	1,6%
Despesas de vendas	(553,0)	(514,5)	7,5%	(450,2)	22,8%	(1.003,2)	(973,4)	3,1%
Despesas administrativas e gerais	(110,0)	(102,9)	6,9%	(103,7)	6,1%	(213,6)	(203,5)	5,0%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(6,3)	(35,9)	-82,5%	(37,3)	-83,2%	(43,7)	(64,2)	-31,9%
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTOS	248,0	288,0	-13,9%	192,9	28,6%	440,9	374,9	17,6%
Receitas Financeiras	81,6	113,0	-27,8%	80,2	1,7%	161,8	197,2	-18,0%
Despesas Financeiras	(98,4)	(168,0)	-41,4%	(80,9)	21,6%	(179,3)	(310,3)	-42,2%
RESULTADO OPERACIONAL APÓS RESULTADO FINANCEIRO	231,2	233,0	-0,8%	192,2	20,3%	423,4	261,8	61,7%
Resultado de equivalência patrimonial	(1,0)	(0,9)	11,1%	(1,5)	-33,3%	(2,5)	(1,7)	47,1%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	230,2	232,1	-0,8%	190,7	20,7%	420,9	260,1	61,8%
Imposto de renda e contribuição social	(40,3)	(14,2)	n/a	(35,8)	12,6%	(76,1)	27,7	n/a
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PERÍODO	189,9	217,9	-12,8%	154,9	22,6%	344,8	287,8	19,8%

Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ milhões)	M. DIAS (Consolidado)				
	30/06/2024	30/06/2023	Var. %	31/12/2023	Var. %
ATIVO					
CIRCULANTE	6.334,7	5.184,8	22,2%	5.700,1	11,1%
Caixa e equivalentes de caixa	2.509,9	1.212,4	n/a	2.267,8	10,7%
Depósitos vinculados	12,2	5,1	n/a	2,8	n/a
Contas a receber de clientes	1.758,8	1.820,7	-3,4%	1.839,7	-4,4%
Estoques	1.713,8	1.798,9	-4,7%	1.338,4	28,0%
Tributos a recuperar	196,0	199,3	-1,7%	129,5	51,4%
Imposto de renda e contribuição social	30,7	30,5	0,7%	27,4	12,0%
Aplicações financeiras	15,3	17,0	-10,0%	15,2	0,7%
Instrumentos financeiros derivativos	34,8	22,3	56,1%	10,4	n/a
Despesas antecipadas	18,4	20,2	-8,9%	22,1	-16,7%
Outros ativos circulantes	44,8	58,4	-23,3%	46,8	-4,3%
NÃO CIRCULANTE	6.612,7	6.517,2	1,5%	6.640,9	-0,4%
Realizável a longo prazo	570,7	530,5	7,6%	550,8	3,6%
Aplicações financeiras	1,2	1,6	-25,0%	2,1	-42,9%
Depósitos judiciais	242,8	274,8	-11,6%	258,5	-6,1%
Contas a receber de clientes	2,4	2,4	0,0%	5,1	-52,9%
Tributos a recuperar	99,6	82,8	20,3%	90,0	10,7%
Imposto de renda e contribuição social	47,5	44,0	8,0%	45,9	3,5%
Instrumentos financeiros derivativos	70,4	32,6	n/a	48,0	46,7%
Ativo de indenização	95,5	84,2	13,4%	92,2	3,6%
Outros ativos não circulantes	11,3	8,1	39,5%	9,0	25,6%
Investimentos	59,7	60,7	-1,6%	62,2	-4,0%
Propriedades para investimento	56,1	55,7	0,7%	56,4	-0,5%
Imobilizado	3.524,3	3.517,2	0,2%	3.578,8	-1,5%
Intangível	2.401,9	2.353,1	2,1%	2.392,7	0,4%
TOTAL DO ATIVO	12.947,4	11.702,0	10,6%	12.341,0	4,9%
PASSIVO					
CIRCULANTE	2.751,0	2.504,7	9,8%	2.425,8	13,4%
Fornecedores	1.276,7	994,6	28,4%	1.237,1	3,2%
Financiamentos junto a instituições financeiras	710,3	618,4	14,9%	444,4	59,8%
Financiamentos de impostos	13,3	4,0	n/a	7,9	68,4%
Financiamentos diretos	19,3	158,5	-87,8%	59,3	-67,5%
Debêntures	6,1	11,1	-45,0%	10,9	-44,0%
Arrendamentos	87,0	79,0	10,1%	86,8	0,2%
Obrigações sociais e trabalhistas	286,7	261,0	9,8%	248,4	15,4%
Obrigações fiscais	90,5	124,2	-27,1%	117,7	-23,1%
Imposto de renda e contribuição social	3,4	2,0	70,0%	1,8	88,9%
Subvenções governamentais	4,8	10,2	-52,9%	5,8	-17,2%
Instrumentos financeiros derivativos	5,8	68,9	-91,6%	34,6	-83,2%
Outros passivos circulantes	247,1	172,8	43,0%	171,1	44,4%
NÃO CIRCULANTE	2.446,2	2.200,5	11,2%	2.310,5	5,9%
Financiamentos junto a instituições financeiras	624,4	535,2	16,7%	513,2	21,7%
Financiamentos de impostos	44,5	32,3	37,8%	39,3	13,2%
Financiamentos diretos	209,1	148,8	40,5%	202,7	3,2%
Debêntures	930,3	876,9	6,1%	893,4	4,1%
Arrendamentos	246,8	256,7	-3,9%	271,3	-9,0%
Obrigações fiscais	-	0,3	-100,0%	-	n/a
Imposto de renda e contribuição social diferidos	196,5	25,7	n/a	118,4	66,0%
Instrumentos financeiros derivativos	-	90,0	-100,0%	67,0	-100,0%
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	183,6	224,3	-18,1%	195,8	-6,2%
Outros passivos não circulantes	11,0	10,3	6,8%	9,4	17,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.750,2	6.996,8	10,8%	7.604,7	1,9%
Capital social	2.597,7	2.597,7	0,0%	2.597,7	0,0%
Reservas de capital	47,4	39,9	18,8%	47,4	0,0%
Ajustes acumulados de conversão	4,2	0,1	n/a	(0,2)	n/a
Ajuste de avaliação patrimonial	(5,5)	(52,1)	-89,4%	(15,3)	-64,1%
Reservas de lucros	4.910,8	4.234,0	16,0%	4.910,7	0,0%
(-) Ações em tesouraria	(109,0)	(77,0)	41,6%	(77,0)	41,6%
Dividendos adicionais	-	-	n/a	141,4	-100,0%
Lucros acumulados	304,6	254,2	19,8%	-	n/a
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.947,4	11.702,0	10,6%	12.341,0	4,9%

Demonstração do Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (R\$ milhões)	2T24	2T23	Var. %	1S24	1S23	Var. %
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	230,2	232,2	-0,9%	420,9	260,2	61,8%
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciação e amortização	89,8	89,7	0,1%	175,7	177,3	-0,9%
Custo na venda de imobilizado e intangível	(0,1)	1,0	n/a	0,1	8,9	-98,9%
Equivalência patrimonial	1,0	0,9	11,1%	2,5	1,7	47,1%
Atualização dos financiamentos, debêntures, variações cambiais ativas e passivas	142,0	3,6	n/a	213,5	35,1	n/a
Atualização de aplicações financeiras de longo prazo	(0,1)	0,0	n/a	(0,1)	(0,1)	0,0%
Créditos tributários e atualizações	(34,3)	(6,5)	n/a	(45,8)	(18,5)	n/a
Atualização de depósitos judiciais	1,9	(5,0)	n/a	(1,5)	(9,2)	-83,7%
Juros apropriados sobre arrendamentos	9,5	8,9	6,7%	18,8	17,9	5,0%
Provisão e atualização para riscos cíveis, trabalhistas e tributários/outras	14,3	10,6	34,9%	28,9	22,8	26,8%
Provisão (reversão) de despesas/ativo de indenização	(1,7)	(3,0)	-43,3%	(1,2)	(7,2)	-83,3%
Ações outorgadas reconhecidas	3,7	3,4	8,8%	7,4	6,3	17,5%
Provisão (reversão) para perdas estimadas de clientes	10,9	5,5	98,2%	16,6	10,6	56,6%
Provisão (Reversão) para redução do valor recuperável de tributos	(4,7)	-	n/a	(4,7)	0,2	n/a
Provisão de Imposto de Renda sobre financiamentos	0,7	0,5	40,0%	1,1	1,0	10,0%
Provisão (reversão) do valor recuperável dos estoques	3,9	10,8	-63,9%	6,8	12,1	-43,8%
Perdas (Ganhos) dos contratos de operações com derivativos	(69,1)	75,3	n/a	(76,2)	121,0	n/a
Provisão (reversão) para redução do valor recuperável de ativos	0,0	-	n/a	0,0	(1,2)	-100,0%
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em depósitos vinculados	(9,4)	25,7	n/a	(9,4)	64,5	n/a
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(105,9)	(268,3)	-60,5%	66,9	(139,9)	n/a
(Aumento) redução nos estoques	(84,6)	138,3	n/a	(390,3)	369,1	n/a
(Aumento) redução nas aplicações financeiras	0,2	(0,1)	n/a	0,0	(0,4)	-100,0%
(Aumento) redução nos impostos a recuperar	(18,4)	64,6	n/a	(10,2)	168,1	n/a
(Aumento) em depósitos judiciais, líquidos das provisões para riscos	(10,6)	(12,5)	-15,2%	(23,8)	(25,8)	-7,8%
(Aumento) redução em despesas antecipadas	7,8	3,9	100,0%	3,7	(6,0)	n/a
(Aumento) redução em ativos de indenização	0,8	(1,7)	n/a	1,1	(1,2)	n/a
(Aumento) redução em outros ativos	7,9	(0,1)	n/a	(6,2)	(14,1)	-56,0%
Aumento (Redução) em fornecedores	60,6	178,5	-66,1%	8,3	(276,4)	n/a
(Redução) nos impostos e contribuições	(31,8)	(25,6)	24,2%	(19,0)	(37,9)	-49,9%
Aumento em obrigações sociais e trabalhistas	57,8	67,4	-14,2%	38,3	8,6	n/a
Redução em subvenções governamentais	(5,6)	(15,6)	-64,1%	(1,0)	(14,8)	-93,2%
Aumento em outros passivos	3,4	1,7	100,0%	72,4	16,1	n/a
Juros pagos	(28,3)	(17,4)	62,6%	(71,1)	(48,1)	47,8%
Variações cambiais pagas	(29,1)	0,0	n/a	(29,1)	0,0	n/a
Recebimentos (pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos	(1,2)	(54,9)	-97,8%	(43,9)	(132,1)	-66,8%
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	211,5	511,8	-58,7%	349,5	568,6	-38,5%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS						
Aquisição de imobilizado e intangível	(55,0)	(54,1)	1,7%	(89,2)	(74,8)	19,3%
Amortização de dívida da aquisição de empresas	(20,2)	(8,5)	n/a	(46,7)	(31,2)	49,7%
Aplicação financeira a longo prazo	-	-	n/a	(0,1)	-	n/a
Resgate de aplicação financeira a longo prazo	0,0	-	n/a	1,1	-	n/a
Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades de investimentos	(75,2)	(62,6)	20,1%	(134,9)	(106,0)	27,3%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS						
Juros sobre capital próprio pagos	(155,6)	(16,8)	n/a	(182,5)	(33,6)	n/a
Financiamentos tomados	798,5	48,6	n/a	947,2	206,7	n/a
Pagamentos de financiamentos	(385,1)	(21,8)	n/a	(658,1)	(33,4)	n/a
Aquisição de ações de emissão da própria companhia	(37,2)	0,0	n/a	(37,2)	-	n/a
Pagamentos de arrendamento	(23,5)	(20,5)	14,6%	(46,3)	(37,7)	22,8%
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos	197,1	(10,5)	n/a	23,1	102,0	-77,4%
Efeitos das oscilações de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	2,1	(0,2)	-	4,4	(0,2)	n/a
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	335,5	438,5	-23,5%	242,1	564,4	-57,1%
No início do período	2.174,4	773,9	181,0%	2.267,8	648,0	n/a
No final do período	2.509,9	1.212,4	107,0%	2.509,9	1.212,4	n/a
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	335,5	438,5	-23,5%	242,1	564,4	-57,1%

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, os resultados operacionais e financeiros e crescimento da M. Dias Branco são meramente projeções, e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais, e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

M. Dias Branco

Sonhar, realizar, crescer

Adorita

ADRIA

Bonsabor

DELICIOSO

Estrela

finna

FIT FOOD

ff
FORTALEZA

FRONTERA

isabela

Jasmine

ALIMENTO
Las Acacias

Medalha
de Ouro

Pelaggio

PILAR
DESDE 1973

piraquê

Predileto
Vinhos de Qualidade

Puro
Sabor

Richester

SAISTOS

smart

TASTE&CO

VITARELLA